

Genebaldo evita festa e Irujo faz banquete

SALVADOR — Acostumado a reunir em casa, parentes e amigos em grandes festas nas comemorações de final de ano, o deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA), um dos principais acusados na CPI do Orçamento, teve desta vez um Natal bem diferente. Recolhido com a família no seu apartamento, no luxuoso edifício Lac D'Ene, no Jardim Apipema, passou "uma noite como outra qualquer", sem a tradicional ceia e a troca de presentes.

— Não tem clima para qualquer comemoração — resumiu objetivamente o ex-líder do PMDB.

Funcionários do condomínio onde ele mora informaram que, ao contrário dos anos anteriores, não perceberam qualquer movimentação de festa no apartamento. Visivelmente abatido, com olheiras profundas, Genebaldo só retornou de Brasília no final da manhã da última quarta-feira. Nos anos anteriores, ele iria correndo para casa pegar a mulher e sair para as últimas compras. Desta vez, entretanto, o deputado foi direto para o escritório, onde passou boa parte da tarde examinando documentos que ainda pretende apresentar à CPI para se defender.

Mas, nem todos os implicados na CPI perderam o espírito natalino. O deputado Pedro Irujo (PMDB-BA), manteve a tradição e sua mansão, no Horto Florestal, foi aberta aos amigos e principais colaboradores para "uma gorda ceia", conforme descreveu um dos seus empregados.

Perus, vinhos do porto, uísque escocês e grande variedade de frutas, inclusive importadas, foram servidos à meia noite para cerca de 150 convidados, que se espalharam pelo jardim à beira da piscina. Gentil e despreocupado, o anfitrião recebeu seus convidados alheio às acusações contra ele no escândalo da máfia do Orçamento.



Marcelo Tinoco

O ex-líder do PMDB Genebaldo Correia: sem clima para comemorações